

REVISTA DA **Fecomércio**

Ano 18, nº 61, Abril a Junho, 2026

Amazonas



Semana S mobiliza o Amazonas e supera 172 mil atendimentos

Pág. 30

**Hotel Sesc Manacapuru
Mário Reynaldo Tadros
é inaugurado**

Pág. 18

**Como o Senac Amazonas
aproxima empresas do
futuro dos negócios**

Pág. 54



Conteúdo para quem faz o comércio girar.

Assista onde quiser, programas exclusivos
e gratuitos que vão te informar, atualizar e inspirar.



UM
NEGÓCIO
pra te contar

entre
pontos

Memorial do
COMÉRCIO

VAI
TURISMO



SERVIÇO
em foco



cncplay.com.br



Iniciamos esta edição destacando um dos maiores movimentos integrados de valorização do setor terciário já realizados no país. A Semana S do Comércio mobilizou empresários, trabalhadores, estudantes e a sociedade em uma programação que evidenciou a força e a relevância do Sistema Comércio para o desenvolvimento econômico e social do Amazonas.

Também destacamos a inauguração do Hotel Sesc Manacapuru Mário Reynaldo Tadros, empreendimento voltado ao fortalecimento do turismo sustentável, à geração de oportunidades e à valorização das potencialidades amazônicas. A nova unidade amplia a presença do Sistema Comércio no interior do Estado e reforça seu compromisso com o desenvolvimento regional.

Nesta edição, trazemos ainda a cobertura da 4ª Reunião de Diretoria da Fecomércio Amazonas, que debateu os impactos da estiagem prevista para o segundo semestre de 2026 e a necessidade de planejamento para minimizar seus efeitos sobre a economia. O leitor encontrará também reportagens especiais sobre a atuação do Grupo Chibatão na logística amazônica, a transformação digital promovida pela Prodam e o papel estratégico da Cigás na expansão da infraestrutura energética do Amazonas.

Apresentamos ainda a edição especial do podcast Caminhos do Comércio dedicada às Eleições 2026, iniciativa que ampliou o diálogo entre o setor produtivo e os pré-candidatos ao Governo do Estado, fortalecendo o debate sobre propostas e perspectivas para o futuro da economia amazonense.

Como em todas as edições, reunimos também análises, informações econômicas e um panorama das principais ações desenvolvidas pelo Sesc e pelo Senac Amazonas, reafirmando o compromisso do Sistema Comércio com a qualificação profissional, o bem-estar social e o desenvolvimento sustentável do Amazonas.

Boa leitura!

Aderson Frota

Presidente do Sistema Fecomércio, Sesc e Senac Amazonas

Revista Fecomércio Amazonas

Ano 18, nº 61, Abril e Junho, 2026

Presidente do Sistema Fecomércio, Sesc e Senac Amazonas: Aderson Frota

Vice-presidente: Paulo Rogério Tadros

1ª Secretária: Antônia Moura de Souza

2º Secretário: Teófilo Gomes da Silva Neto

1º Diretor Financeiro: Enock Lunière Alves

2ª Diretora Financeira: Maria Helena de Souza Fonseca

Suplentes da Diretoria: José Roberto Tadros Júnior, André Silva da Frota, Antônio Maria dos Santos da Silva Azevedo, Renato Aguiar Dias, Francisco José Matos e Maria Fernanda Monteiro

Conselho Fiscal Titulares: Celso Gonçalves dos Santos, Edivaldo Mendonça de Souza e Hagime Takayama

Conselho Fiscal Suplentes: Cláudio do Carmo Chaves, Cláudio Brandão Nina e Roberto Simão Bulbol

Delegados Representantes Junto à CNC: Aderson Santos da Frota e Paulo Rogério Tadros

Delegados Suplentes Junto à CNC: Antônia Moura de Souza e José Roberto Tadros Júnior

Superintendente da Fecomércio Amazonas: Adriana Silva do Nascimento Sales

Diretora Regional do Senac Amazonas: Silvana Maria Ferreira de Carvalho

Diretora Regional do Sesc Amazonas: Adriana Silva do Nascimento Sales

Redação

Editora-Chefe: Raquel Mendonça (MTb 705 AM)

Arte: Daniel Madson

Colaboradores: Bruna Souza, Jaciara Ferraz, Luciane Carioca, Luana Nobre e Raquel Mendonça

Fotos: Márcio Silva

Projeto Gráfico e Diagramação: Marcelo Menezes

Revisão: Raquel Mendonça

Impressão: Gráfica Ziló

Fecomércio AM

Endereço: Rua São Luiz, nº 555, Adrianópolis
CEP: 69057-250 - Manaus/AM
Contato: 92 3234-5222

 Acesse a versão digital da revista



 [youtube.com/@fecomercioamazonas](https://www.youtube.com/@fecomercioamazonas)

 [facebook.com/fecomercioamazonas](https://www.facebook.com/fecomercioamazonas)

 [instagram.com/fecomercioam](https://www.instagram.com/fecomercioam)

 www.fecomercio-am.org.br

Onde tem comércio tem nossa marca

A Fecomércio Amazonas atua com compromisso, representando, defendendo e apoiando quem empreende, gera empregos e movimenta a economia do nosso estado.

São mais de sete décadas promovendo oportunidades, qualificação e crescimento sustentável.

Sumário



26

Mais de 50 anos de evolução: Prodam impulsiona a transformação digital do Amazonas com inovação e tecnologia de padrão global



30

Semana S: o maior movimento de cidadania, qualificação e inovação do Sistema Comércio mobiliza o Brasil de ponta a ponta



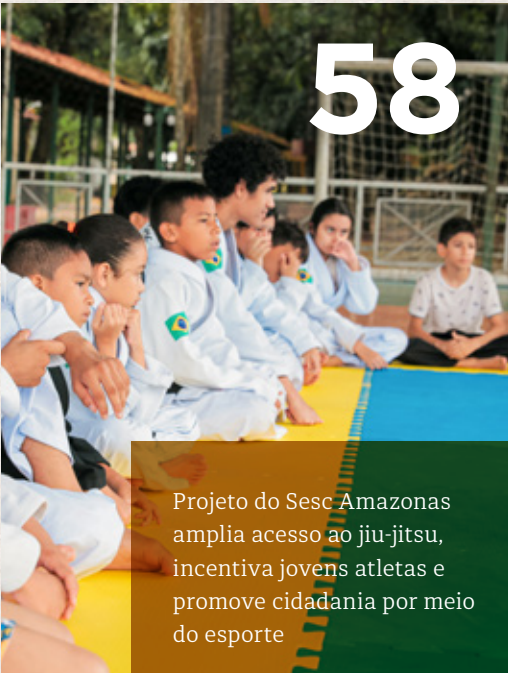
36

Cigás transforma o potencial do gás natural em energia, competitividade e desenvolvimento para impulsionar o futuro da Amazônia



54

Senac AM impulsiona a inovação e conecta empresários e especialistas para fortalecer o futuro dos negócios no comércio e serviços



58

Projeto do Sesc Amazonas amplia acesso ao jiu-jitsu, incentiva jovens atletas e promove cidadania por meio do esporte

- 8 Panorama
- 10 Voz Sindical
- 12 Visão CNC
- 14 Destaques
- 18 Turismo
- 22 Eleições
- 26 Empresa Inspiradora
- 30 Capa
- 36 Perfil de Sucesso
- 40 Pesquisa IFPEAM
- 42 Painel da Economia
- 44 Sistema Comércio
- 48 Artigo
- 52 Turismo
- 54 Senac
- 58 Sesc
- 62 Agenda

José Roberto Tadros toma posse na UBE-RJ

José Roberto Tadros foi empossado na União Brasileira de Escritores do Rio de Janeiro, passando a integrar uma das mais tradicionais entidades literárias do país. A solenidade ressaltou sua produção intelectual e a relevância de sua contribuição para o debate de temas ligados à sociedade, à cultura e ao desenvolvimento nacional.

Amazonas se prepara para a seca

O Governo do Amazonas decretou emergência climática e ambiental preventiva por 180 dias e mobilizou órgãos estaduais para enfrentar os impactos da estiagem prevista para 2026. As ações incluem monitoramento, combate a queimadas, apoio às comunidades, proteção ambiental e medidas para garantir saúde, educação e abastecimento no estado.



Secom

Taxa das blusinhas

A CNC protocolou ação no STF para questionar a isenção do imposto de importação sobre remessas internacionais de até US\$ 50. A entidade defende que a medida gera concorrência desleal com o varejo brasileiro, reduz a arrecadação e afeta empresas que cumprem a carga tributária nacional.

Aleam reconhece liderança

A Medalha Ruy Araújo foi entregue a Jorge de Souza Lima em reconhecimento à sua destacada contribuição para o desenvolvimento econômico do Amazonas. A honraria resalta sua liderança à frente de importan-

tes entidades representativas do setor produtivo e sua atuação em defesa do comércio.



Aleam

Amazonas universaliza TV digital

Cerimônia realizada em Manaus marcou a universalização da TV digital no Amazonas, tornando o estado o primeiro do país com cobertura do serviço em todos os municípios. A iniciativa amplia o acesso da população a conteúdos de informação, educação e entretenimento, beneficiando especialmente comunidades do interior e regiões de difícil acesso.

Empregabilidade

Em março de 2026, Comércio e Serviços no Amazonas somaram 394.741 empregos formais, representando 68,3% do total no estado. Em relação a fevereiro, houve alta de 0,35%, indicando expansão em ritmo mais moderado. Na comparação com dezembro de 2025, o crescimento foi de 0,86%, reforçando a trajetória de expansão. O setor registrou 19.882 admissões e 18.767 desligamentos, com saldo positivo de 1.115 vagas.

Novo espaço fortalece turismo

A Prefeitura de Manaus inaugurou o Espaço do Turismo no Mirante Lúcia Almeida, no Centro Histórico, para ampliar o atendimento aos visitantes e fortalecer o setor turístico. O local reunirá agências, guias e operadores, oferecendo informações, roteiros e comercialização de passeios, além de impulsionar negócios e valorizar os atrativos da capital.

ICMS: leve alta e estabilidade

A arrecadação de ICMS do comércio e serviços no AM em abril de 2026 somou R\$ 755 milhões, com alta de 3,9% frente a abril de 2025. No acumulado de janeiro a abril, totaliza R\$ 2,89 bilhões, abaixo de 2025 (-3,5%), mas com menor queda. Em 12 meses, varia entre R\$ 9,3 e R\$ 9,7 bilhões, e o setor responde por 54,4% da arrecadação estadual.

Seminário debate segurança

A Assembleia Legislativa do Amazonas realizou o 4º Seminário de Segurança Inovadora, reunindo especialistas, autoridades e profissionais da área para discutir o uso de tecnologia, inteligência policial e estratégias de enfrentamento ao crime organizado. O evento promoveu o intercâmbio de experiências e a busca por soluções para fortalecer a segurança pública no estado.

CNC avalia agenda estratégica

Lideranças da CNC se reuniram para discutir temas estratégicos para o comércio brasileiro, com foco em tributação e mercado de trabalho. A reunião também fez uma avaliação dos resultados da Semana S, considerada uma das maiores mobilizações nacionais de promoção dos serviços e ações do Sistema Comércio.



CNC

Investimentos na BR-319

A visita do presidente Lula ao Amazonas marcou o avanço dos investimentos federais na BR-319. Além da vistoria de obras em andamento, foi autorizada

uma nova etapa de recuperação da rodovia, considerada estratégica para a mobilidade, o transporte de cargas e o desenvolvimento econômico da região Norte.

Jornada flexível em debate

A proposta de emenda à Constituição que cria um modelo de jornada flexível recebeu avaliação favorável da CNC. A entidade destaca o potencial da medida para modernizar as relações de trabalho e ampliar a formalização, mas alerta para a importância de ajustes que evitem insegurança jurídica e distorções nas relações laborais.

Conferência do Trabalho

As mudanças no mundo do trabalho, impulsionadas pela tecnologia e por novos modelos de contratação, foram destaque da 114ª Conferência Internacional do Trabalho (CIT), realizada pela OIT em Genebra, na Suíça. O evento reuniu mais de 5 mil representantes de 187 países e contou com a participação da CNC nos debates sobre tendências e desafios do mercado de trabalho global.



CNC

Copa impulsiona consumo

Levantamento da CNC aponta que o setor de alimentos deverá concentrar o maior volume de vendas durante a Copa do Mundo de 2026. Mesmo com o consumo impactado por juros elevados e crédito mais restrito, a expectativa é de crescimento das compras relacionadas ao evento, com destaque para supermercados, bebidas e itens de consumo imediato.

Levantamento do IBGE

Em março de 2026, o setor de serviços no Amazonas apresentou leve crescimento de 0,3% em relação a fevereiro, indicando estabilidade após a retração do mês anterior. Na comparação com março de 2025, houve queda de 3,9%, sinalizando enfraquecimento da atividade. No acumulado de janeiro a março, o setor recuou 2,6%, e o indicador em 12 meses ficou em -2,5% em março, após -1,8% em fevereiro e -0,6% em janeiro, mantendo trajetória de desaceleração.

AM registra alta no PIB

O Produto Interno Bruto do Amazonas registrou R\$ 187,1 bilhões em 2025, com crescimento de 8,86% frente a 2024. O setor de comércio e serviços respondeu por 45,92% do total, somando R\$ 85,9 bilhões, alta de 8,08% no ano. No 4º trimestre, o segmento alcançou R\$ 22,1 bilhões, avanço de 6,92% em relação a 2024.

ICEC indica confiança elevada

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC) de Manaus alcançou 113,3 pontos em maio de 2026, mantendo-se em nível de otimismo, apesar da queda de 3,2% frente a abril. As expectativas positivas para a economia, o comércio e as empresas sustentaram o resultado. Investimento e contratação seguem em patamar favorável, embora com maior cautela dos empresários.

Balança Comercial do Amazonas

As transações comerciais do Amazonas movimentaram US\$ 1,79 bilhão em maio, segundo levantamento da Sedecti, com US\$ 102,75 milhões em exportações e US\$ 1,69 bilhão em importações. Entre os destaques, as vendas de ouro para a Alemanha e de ferronióbio para a China, evidenciando a relevância dos recursos minerais amazonenses e a inserção do Estado no mercado internacional.

Homenagem a Bernardo Cabral

A trajetória de Bernardo Cabral foi tema de documentário exibido na sede da CNC. O evento destacou sua contribuição para a política nacional, com ênfase na participação na Assembleia Constituinte, reunindo lideranças e convidados em uma homenagem ao legado deixado ao país.



CNC

Rota Manaus-Miami

A GOL retomou os voos diretos entre Manaus e Miami, nos Estados Unidos. A operação segue até 9 de agosto, com duas frequências semanais para atender passageiros da capital amazonense e da região Norte durante o período de férias. Os voos partem de Manaus às segundas e sextas, às 12h50, com chegada prevista em Miami às 19h.

Senac Mais Conectado

O Sistema CNC-Sesc-Senac e a TOTVS firmaram parceria para integrar tecnologias de gestão aos ambientes de aprendizagem do Senac em todo o País. O acordo amplia a qualificação profissional, a inclusão digital e a empregabilidade, aproximando a formação das demandas do mercado. A iniciativa começa com a capacitação de docentes.



CNC



“A Anac lançou, em abril, a plataforma Anac Passageiro, que **orienta usuários sobre seus direitos e recebe reclamações contra companhias aéreas**. Até 15 de junho, mais de 4 mil registros foram feitos, principalmente sobre remarcação de voos, bagagens, reembolsos e reacomodação. A ferramenta busca agilizar a solução de conflitos, reduzir litígios e fornecer informações sobre o setor à Anac.”

Maria Helena de Souza Fonseca

Presidente do Sindicato das Empresas de Turismo no Estado do Amazonas – Sindetur



“O setor de materiais de construção mantém perspectivas favoráveis, impulsionado pela demanda habitacional, investimentos em infraestrutura e pelo mercado de reformas. A modernização dos processos, a inovação tecnológica e a busca por soluções sustentáveis **reforçam a competitividade das empresas e ampliam as oportunidades de crescimento** nos próximos anos.”

Arno José Argenta

Presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Louças, Tintas, Ferragens Material Elétrico e de Construção de Manaus – Simacom



“A Inteligência Artificial tornou-se um diferencial estratégico para atacadistas e distribuidores, ao aumentar a eficiência operacional e apoiar a tomada de decisões. Com a análise de dados, **a tecnologia auxilia na previsão de demanda, gestão de estoques, planejamento logístico e identificação de oportunidades de vendas**, contribuindo para a competitividade do setor.”

Enock Lunière Alves

Presidente do Sindicato do Comércio Atacadista e Distribuidor do Estado do Amazonas – Sincadam



“O SINDIBELEZA-AM realiza, em julho, o Troféu Estrelas do Amazonas – Honra ao Mérito, que reconhece profissionais, empreendedores e empresas que se destacam no mercado da beleza pela excelência e contribuição ao desenvolvimento do setor. **A iniciativa valoriza aqueles que fortalecem e impulsionam a beleza amazonense.**”

Antônia Moura de Souza

Presidente do Sindicato dos Salões de Barbeiros, Cabeleireiros, Institutos de Beleza e Similares de Manaus – Sindibeleza



“As previsões para a estiagem de 2026 exigem atenção e planejamento dos varejistas. A recomendação é reforçar os estoques e se preparar para possíveis impactos na logística e no transporte de mercadorias. **A adoção de medidas preventivas será fundamental para reduzir riscos de desabastecimento** e garantir a continuidade das atividades do comércio.”

Teófilo Gomes da Silva Neto

Presidente do Sindicato do Comércio Varejista no Estado do Amazonas – Sindivarejista – AM



“O SINDHOTEIS-AM, em parceria com o CETUR-AM, articula a expansão da malha aérea na Região Norte. **A iniciativa busca aumentar o número de voos domésticos e internacionais para Manaus**, fortalecendo a economia. Com isso, o setor turístico e hoteleiro projeta maior conectividade e um fluxo mais intenso de visitantes e negócios no estado.”

Paulo Rogério Tadros

Presidente do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do Estado do Amazonas – Sindhotéis AM e Vice-presidente da Fecomércio AM



Semana S, mobilização que integra o Brasil

Brasil acorda, se alimenta, se locomove e se diverte com a força do setor terciário. Do balcão do comércio de bairro à alta tecnologia que sustenta os serviços de entretenimento; da hospitalidade que acolhe o turista em destinos desejados à educação profissional que transforma um jovem aprendiz em um técnico de excelência necessária para seu setor, o comércio de bens, serviços e turismo é o pulso vivo e ininterrupto da economia nacional. Trata-se de uma engrenagem que não conhece o repouso, operando 24 horas para garantir que a sociedade brasileira tenha acesso ao consumo, ao lazer e ao suporte essencial para a vida moderna.

Responsável por empregar sete em cada dez brasileiros com carteira assinada, esse setor não apenas gera riqueza e movimenta cerca de 70% do Produto Interno Bruto (PIB); ele sustenta a própria harmonia social por meio da dignidade conferida pelo trabalho. O comércio é, historicamente, a porta de entrada para o mercado de trabalho formal e a principal ferramenta de ascensão social

no Brasil. Foi para celebrar essa força motriz e compartilhar com a Nação o valor inestimável da prestação de serviços que realizamos, nos dias 15 e 16 de maio, a Semana S 2026.

A dimensão deste evento nacional reflete um modelo de gestão alicerçado na excelência, na responsabilidade e na transparência que orientam a atuação secular da Confederação Nacional do Comércio (CNC). Financiados exclusivamente com recursos privados dos empresários do setor terciário, o Sesc e o Senac demonstram, na prática, que a iniciativa privada é um agente de transformação social ágil e eficaz para complementar as entregas das estruturas públicas. Ao unir qualificação profissional de ponta e qualidade de vida com sustentabilidade financeira, provamos que o “Capitalismo Social” não é apenas uma teoria, mas uma realidade que pulsa em cada unidade nossa espalhada pelo território brasileiro. A Semana S 2026 foi concebida, portanto, como o momento oportuno para sintetizar, de forma integrada, a amplitude desse ecossistema.

Queremos evidenciar, para o cidadão, para o empreendedor e para o legislador, que cada centavo investido pelo empresariado brasileiro no Sesc e no Senac retorna integralmente à sociedade na forma de benefícios tangíveis. Não falamos apenas de números orçamentários, mas de atendimentos odontológicos em nossas carretas de saúde, de vagas de emprego reais acessíveis em nossos feirões e da preservação da nossa identidade através de incentivos culturais.

Durante os dois dias de Semana S, a capilaridade do Sistema Comércio se revelou de forma concreta e diversa, respeitando as vocações de cada região, com variadas ofertas de serviços e atrações, nesta mobilização nacional que é a expressão mais genuína do papel do Sistema Comércio no cotidiano.

O Sesc e o Senac chegam para complementar a presença do Estado. Seja nas capitais ou nos rincões do interior, atuamos com os recursos gerados pelo próprio setor produtivo para entregar à sociedade serviços que o orçamento público dificilmente conseguiria replicar com o mesmo padrão de qualidade e custo-benefício.

Além da assistência e da educação, a Semana S 2026 democratizou o acesso à alta cultura. Levar artistas diversos para

palcos abertos e gratuitos é uma forma de retribuir ao trabalhador do comércio o fruto de sua dedicação diária. É promover o lazer como um direito fundamental, essencial para o equilíbrio de uma sociedade que busca evoluir. Paralelamente, nossos braços técnicos ofereceram ao micro e pequeno empresário consultorias de gestão e inovação que garantem a sobrevivência e o crescimento de quem sustenta a economia na ponta.

A Semana S 2026 consolidou-se, portanto, como uma oportunidade para estreitar ainda mais os laços que unem a atuação do Sesc e do Senac à sociedade brasileira. Reafirmamos com ela, também, o compromisso inegociável do empresariado com a construção de um País mais justo, competitivo e socialmente equilibrado.



O comércio é, historicamente, a **porta de entrada para o mercado de trabalho formal** e a principal ferramenta de **ascensão social no Brasil**

Correios homenageiam Sesc e Senac

Sesc e Senac lançaram um selo postal comemorativo em homenagem aos 80 anos de atuação das instituições no Brasil. A iniciativa foi apresentada durante reunião dos Conselhos Nacionais, na sede da CNC, e destaca o legado das entidades na promoção da educação profissional, do bem-estar social, da cultura, da saúde e da qualidade de vida dos trabalhadores do comércio e suas famílias. A ação também celebra a trajetória e o impacto social das entidades.



Lideranças ampliam diálogo

O presidente da Fecomércio-AM, Aderson Frota, recebeu o deputado estadual Wilker Barreto em reunião voltada ao debate de pautas estratégicas para o desenvolvimento econômico do Amazonas. O encontro reuniu diretores da Federação e tratou de demandas do setor produtivo, além do fortalecimento da articulação institucional com os poderes Executivo e Legislativo. Também foram discutidas ações voltadas à melhoria do ambiente de negócios no Estado.



Reconhecimento à liderança da CNC

A Assembleia Legislativa do Amazonas concedeu à diretora-geral da CNC, Simone Guimarães, o Título de Cidadã do Amazonas. A honraria reconhece os relevantes serviços prestados ao Estado e sua contribuição para o fortalecimento institucional e o desenvolvimento socioeconômico da região. A solenidade reuniu autoridades, empresários e representantes do Sistema Comércio. O reconhecimento destaca sua atuação em prol do setor produtivo amazonense.



Cetur-AM na WTM Latin America

O secretário executivo do Cetur/AM, João Araújo, integrou comitiva do Cetur/CNC na WTM Latin America, em São Paulo, considerada a maior feira de turismo da América Latina. No evento, acompanhou palestra sobre a campanha Turismo Responsável e foi escolhido guardião da marca Amazônia, honraria entregue ao Governo do Amazonas, reforçando a atuação institucional no setor turístico.

Petrúcio Magalhães recebe homenagem

Lideranças do Sistema Comércio participaram de reunião promovida pela Fecomércio-AM para discutir temas estratégicos para o desenvolvimento econômico do Amazonas. Na ocasião, Petrúcio Magalhães, presidente do Sistema OCB/AM, foi homenageado por sua contribuição ao cooperativismo e pelas ações realizadas em parceria com o Sesc Mesa Brasil em benefício de famílias em situação de vulnerabilidade.



Setor produtivo e Prefeitura dialogam

O presidente da Fecomércio-AM, Aderson Frota, participou de encontro estratégico na Associação Comercial do Amazonas (ACA) com o prefeito de Manaus, Renato Junior, e representantes do setor empresarial. A reunião teve como foco o fortalecimento do diálogo institucional e a discussão de ações voltadas ao desenvolvimento econômico da capital, além de melhorias no ambiente de negócios e no comércio local.



Amazonas no Salão do Turismo

A Fecomércio-AM marca presença no Salão do Turismo, em Fortaleza, com representantes do Cetur/AM. O evento, considerado a maior vitrine do setor no país, reúne profissionais e instituições para promover destinos e gerar negócios. A participação amazonense reforça o posicionamento do estado e amplia oportunidades de desenvolvimento do turismo regional, fortalecendo parcerias e atraindo novos investimentos para o setor.



Cetur AM

Amazonastur recebe Marca Amazônia

O presidente da Fecomércio-AM, Aderson Frota, recebeu na sede da entidade a comitiva da Amazonastur para a entrega oficial da Marca Amazônia. O encontro contou com a presença do vice-presidente da Federação e do Cetur-AM, Paulo Tadros, e do secretário executivo João Araújo. A iniciativa reforça a valorização do turismo regional e o fortalecimento da identidade amazônica em nível institucional.



Fecomércio AM

Debate nacional sobre jornada

Representantes da Fecomércio-AM participaram de seminário em Brasília promovido pela CNCC, que reuniu entidades do comércio, parlamentares e especialistas. O encontro analisou propostas em tramitação no Congresso sobre a redução da jornada de trabalho, discutindo possíveis impactos econômicos e sociais para empresas, trabalhadores e para o setor de comércio e serviços, com destaque para o cenário econômico atual.



CNC



CNC

CNC celebra Semana S do Comércio

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) realizou, no Rio de Janeiro, um jantar em celebração à Semana S do Comércio 2026, reunindo representantes do Sistema Comércio de todo o país. Durante o evento, foram entregues certificados de reconhecimento às Federações, destacando o trabalho na mobilização e execução das ações e o protagonismo das entidades na iniciativa nacional.

Conab é homenageada na Aleam

A Assembleia Legislativa do Amazonas realizou sessão especial em reconhecimento aos 36 anos da Conab no estado. O evento reuniu representantes do setor produtivo, autoridades e parceiros institucionais, como o Sesc Mesa Brasil. A homenagem ressaltou a contribuição da companhia para o abastecimento alimentar e para o fortalecimento da agricultura e dos produtores rurais no Amazonas.



Aleam

Conectividade nacional

A passagem da diretora do Ministério de Portos e Aeroportos, Clarissa Barros, por Manaus, onde participou da Semana S, incluiu uma reunião com representantes do setor turístico, parlamentares e empresários na sede da Fecomércio Amazonas. Na ocasião, foram apresentados projetos e iniciativas do ministério voltados à ampliação da conectividade, ao desenvolvimento regional e ao fortalecimento da infraestrutura logística do país.



MPOR

Hotel Sesc Manacapuru é inaugurado e fortalece turismo sustentável no Amazonas

O Sistema Fecomércio-Sesc-Senac Amazonas inaugurou, em março deste ano, o Hotel Sesc Manacapuru Mário Reynaldo Tadros, empreendimento voltado ao fortalecimento do turismo sustentável, da economia regional e da valorização das potencialidades amazônicas. A cerimônia reuniu autoridades, empresários, representantes do setor produtivo e convidados no município de Manacapuru.

Localizado na Rodovia Manoel Urbano, em uma área cercada por floresta preservada e com vista para o rio Manacapuru e suas ilhas, o hotel surge como uma nova opção de hospedagem e lazer no Amazonas, combinando conforto, infraestrutura moderna e compromisso ambiental.

Com mais de 57 mil metros quadrados, a unidade tem capacidade para receber mais de 4 mil hóspedes por

mês. O empreendimento conta com 65 apartamentos, centro de convenções, lojas de artesanato e souvenirs, restaurante, bares, brinquedoteca, salas de jogos, academia, playground, quadras esportivas, três piscinas e opções de passeios fluviais que valorizam a cultura e a biodiversidade da região.

Durante a inauguração, o presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac Amazonas, Aderson Frota, destacou o impacto do empreendimento para o turismo e o comércio local.



O hotel surge como um **novo destino turístico no Amazonas**, reunindo conforto, lazer, inovação e responsabilidade ambiental”



“O Hotel Sesc Manacapuru é um investimento estratégico para o turismo amazonense, gerando empregos, fortalecendo a economia e valorizando as riquezas naturais e culturais da região, sempre com foco na sustentabilidade”, afirmou.

O presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), José Roberto Tadros, ressaltou o significado da homenagem a Mário Reynaldo Tadros e a contribuição do empreendimento para o desenvolvimento do setor.

“Este hotel reforça o compromisso do Sistema Comércio com o desenvolvimento sustentável da Amazônia e com o turismo como vetor de crescimento econômico e social. A homenagem reconhece a trajetória de quem acreditou no potencial do Amazonas e trabalhou pelo fortalecimento da atividade turística no estado”, destacou.

Tecnologia e sustentabilidade

O hotel reúne tecnologia e sustentabilidade para oferecer uma experiência inovadora aos hóspedes. Entre os diferenciais estão check-in e check-out on-line, assistente virtual e internet 5G em toda a estrutura. O empreendimento também adotará práticas de eficiência energética, uso de energia limpa, reaproveitamento de água, coleta seletiva e educação ambiental.

Durante a inauguração, foi prestada homenagem ao empresário Mário Reynaldo Tadros, em reconhecimento ao legado deixado para o turismo amazonense. O hotel, que tem previsão de iniciar suas operações no segundo semestre de 2026, deverá criar mais de 150 postos de trabalho e contribuir para o desenvolvimento econômico de Manacapuru.



Fecomércio AM reforça ações preventivas diante dos impactos da estiagem no Amazonas

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Amazonas (Fecomércio AM) realizou, no mês de abril, a 4ª Reunião de Diretoria, com foco nos impactos da estiagem prevista para o segundo semestre de 2026 e seus reflexos na economia amazonense. O encontro reuniu autoridades, presidentes de sindicatos empresariais, empresários do setor produtivo e representantes do turismo para discutir medidas de prevenção e planejamento diante do cenário climático.

Com a participação da Defesa Civil do Estado, foram apresentados dados técnicos que apontam para o aumento da

frequência de eventos extremos, influenciados por fenômenos climáticos como o El Niño, além de possíveis alterações no regime de chuvas e na vazante dos rios. Os impactos atingem diretamente a logística, o abastecimento e os custos operacionais no Amazonas, especialmente nos setores que dependem do transporte fluvial.

Durante a reunião, o presidente da Fecomércio AM, Aderson Frota, destacou a necessidade de preparação antecipada por parte das empresas para reduzir impactos econômicos e garantir a continuidade das atividades no estado.

“Precisamos agir com antecedência. O

Setor produtivo e poder público alinharam estratégias para reduzir os efeitos da estiagem na economia amazonense.

Amazonas já vivenciou períodos severos de estiagem e sabemos o quanto isso afeta a logística, o abastecimento e a economia como um todo. A Fecomércio AM está mobilizando o setor produtivo para que empresários possam se planejar e minimizar prejuízos”, afirmou.

Representando a Defesa Civil do Estado, o secretário da pasta, coronel Francisco Máximo, alertou para a importância do monitoramento contínuo e da atuação conjunta entre poder público e iniciativa privada diante das mudanças climáticas.

“Os eventos extremos estão cada vez mais frequentes e exigem preparo. O planejamento é fundamental para reduzir impactos sociais e econômicos, especialmente em um estado com características logísticas tão específicas como o Amazonas”, ressaltou.

A Fecomércio AM reforçou junto aos empresários a importância da adoção de medidas preventivas, como o reforço de estoques, revisão de rotas logísticas



Precisamos agir com antecedência para **reduzir impactos e garantir a continuidade das atividades**”

e definição de estratégias operacionais capazes de minimizar prejuízos durante o período de estiagem.

O encontro também reafirmou o compromisso da entidade em promover o diálogo entre o setor produtivo e as autoridades, buscando soluções integradas para enfrentar os desafios impostos pelas mudanças climáticas e preservar a atividade econômica no estado.

Podcast reúne pré-candidatos ao Governo do Amazonas



Podcast

Criado pela Fecomércio AM, o podcast Caminhos do Comércio consolidou-se como um espaço de diálogo e troca de conhecimento, reunindo autoridades, especialistas, empresários e lideranças para debater temas estratégicos para o Amazonas.

Os episódios especiais foram transmitidos ao vivo do auditório da entidade, com exibição simultânea no YouTube, Facebook e Instagram.

A iniciativa ampliou o acesso às discussões, permitindo o público acompanhar as entrevistas e conhecesse as propostas apresentadas pelos pré-candidatos ao Governo do Amazonas.



A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Amazonas (Fecomércio AM) realizou uma edição especial do podcast Caminhos do Comércio, dedicada às Eleições 2026, com o objetivo de ampliar o diálogo entre o setor produtivo, a sociedade e as lideranças políticas do estado.

Propostas para o futuro do Amazonas por meio de entrevistas individuais, o projeto abriu espaço para que pré-candidatos ao Governo do Amazonas apresentassem propostas e perspectivas voltadas ao desenvolvimento econômico e à melhoria da qualidade de vida da população.

Participaram desta edição os pré-candidatos David Almeida (Avante) e Maria do Carmo Seffair (PL), que abordaram

temas estratégicos para o crescimento sustentável do estado, como infraestrutura, geração de emprego e renda, ambiente de negócios, turismo, logística, qualificação profissional e políticas públicas para os setores de comércio, serviços e turismo.

As entrevistas foram conduzidas pelo presidente da Fecomércio AM, Aderson Frota, com a participação dos diretores Roberto Tadros Júnior, Laemanuel Lemos e Edivaldo Mendonça.

Segundo Aderson Frota, a iniciativa reforça o papel da entidade na promoção do diálogo entre o setor produtivo e os agentes públicos responsáveis pela formulação de políticas para o desenvolvimento do Amazonas. “Nosso compromisso é promover um debate qualificado

Série de entrevistas ampliou o debate sobre políticas públicas e o desenvolvimento econômico do Amazonas

e apresentar ao setor produtivo e à sociedade diferentes propostas para o futuro do estado”, afirmou.

Durante a entrevista, David Almeida destacou a importância da BR-319 para a integração do Amazonas ao restante do país. “A BR-319 é fundamental para reduzir custos logísticos e fortalecer a economia do Amazonas”, declarou.

Já Maria do Carmo Seffair defendeu o fortalecimento do empreendedorismo como instrumento para impulsionar a geração de emprego, renda e desenvolvimento econômico. “O empreendedor precisa de um ambiente mais favorável para investir, gerar oportunidades e contribuir com o crescimento do estado”, destacou. A proposta inclui mais incentivo aos negócios locais.



Pier flutuante de Itacoatiara protege a logística do Amazonas

Na Amazônia, logística não é apenas transporte. É abastecimento, indústria funcionando, comércio atendido e economia em movimento. Em uma região onde os rios determinam boa parte da dinâmica operacional, antecipar cenários deixou de ser uma escolha e passou a ser uma necessidade estratégica. Foi com essa visão que o Grupo Chibatão estruturou, em 2024, a operação do pier flutuante provisório em Itacoatiara, uma solução que se tornou referência para enfrentar os impactos da estiagem sobre a navegação e a cadeia de abastecimento do Amazonas.

A iniciativa surgiu como resposta aos desafios provocados pela redução dos níveis dos rios. O pier passou a funcionar como ponto estratégico para transbordo de cargas, permitindo que navios descarregassem parte dos contêineres em trecho mais favorável, com continuidade do transporte por balsas até Manaus. Em 2024, o pier provisório registrou a operação de 35 navios e a movimentação de 58.944 contêineres. Antes mesmo do fechamento desse ciclo, balanços parciais já apontavam mais de 14 mil contêineres movimentados em 15 operações, em pouco mais de 50 dias.

Experiência de 2024 reforça preparação do Grupo Chibatão para enfrentar novos desafios logísticos na Amazônia



O pier flutuante **garantiu a continuidade do abastecimento** e reforçou a segurança logística do Amazonas”

Impacto direto no Amazonas

Mais do que volume operacional, o pier representou segurança para a economia do Amazonas. A continuidade do fluxo de cargas ajudou a evitar desabastecimento, apoiar o Polo Industrial e garantir mercadorias ao comércio. Para o diretor executivo do Grupo Chibatão, Jhony Fidelis, a experiência consolidou um modelo de resposta baseado em planejamento e capacidade operacional.

“Nosso compromisso é manter a logística do Amazonas funcionando com responsabilidade e capacidade de resposta. A operação em Itacoatiara mostrou que temos estrutura para agir com rapidez e segurança”, afirma.

A iniciativa contou com a atuação integrada de órgãos públicos, reforçando a importância da cooperação para o êxito da operação.

Planejamento e prontidão

A experiência de 2024 passou a orientar as ações preventivas do Grupo. Diante da possibilidade de novas estiagens e os impactos sobre transporte e abastecimento, a empresa mantém planejamento e estrutura preparados para reativar o pier flutuante de Itacoatiara, se necessário. A iniciativa deixou de ser uma resposta emergencial e passou a integrar a estratégia de resiliência logística do estado.

“Na Amazônia, esperar o problema acontecer custa caro. Trabalhamos com previsibilidade, autorizações e uma estrutura pronta para garantir continuidade. O pier de Itacoatiara é uma solução, que deu resultado e pode voltar a ser fundamental para proteger a economia do estado”, afirma o diretor executivo, Jhony Fidelis.

Fundado por José Ferreira de Oliveira, o senhor Passarão, o Grupo Chibatão construiu uma trajetória marcada pela inovação e pelo compromisso com a Amazônia. Esse legado orienta os investimentos em infraestrutura e a atuação da diretoria corporativa, liderada pelas diretoras-presidentes Isabele Oliveira e Jéssica Oliveira, pela diretora financeira Erisvanha Ramos e pelo diretor executivo Jhony Fidelis.

Além do pier, o grupo amplia sua capacidade por meio de operações portuárias, navegação, transporte rodoviário, armazenagem e logística. A estrutura garante maior previsibilidade, reduzindo riscos de desabastecimento, atrasos e aumento de custos.



Prodam acelera a transformação digital com inovação e eficiência

Nascida na década de 1970, no alvorecer da era da informática, a Processamento de Dados do Amazonas S.A. (Prodam) trazia em sua gênese uma missão essencialmente burocrática: rodar a folha de pagamento do funcionalismo público estadual. Mais de cinquenta anos depois, o cenário é radicalmente distinto. A empresa pública não apenas sobreviveu às intensas ondas de disrupção tecnológica, mas reposicionou-se como o verdadeiro ecossistema de inteligência por trás da transformação digital do Amazonas.

A virada de chave exigiu uma reinvenção estrutural e cultural. O antigo modelo de processamento isolado deu lugar a uma arquitetura de infraestrutura hiperconvergente de última geração — um padrão global adotado por players como Amazon e Google.

“A Prodam teve que se reinventar trazendo tecnologias. Atualmente, a gente usa uma tecnologia hiperconvergente bem mais compactada, onde o processamento é todo feito em uma máquina só — o que, no passado, era feito de forma separada. Hoje é uma máquina apenas, mas com diversos nós de capacidade”, destacou Renato Borges, diretor-presidente da Prodam.



A Prodam prova que a **robustez pública pode competir** em pé de igualdade com os gigantes de tecnologia”

Mais do que atualizar o maquinário, a companhia refinou seu modelo de negócios. A visão puramente técnica deu espaço a uma abordagem focada na experiência do cliente.

“A Prodam percebeu que precisava também se reinventar a título de modelo de negócio. A gente acredita que só processar o dado não é o suficiente para o nosso cliente. Então, a gente sempre buscou como divisor de águas nos posicionar com o que o cliente precisa. Nosso modelo se adaptou para entregar não folha de pagamento, mas sim uma gestão de recursos humanos, a gestão dos colaboradores que fazem parte do estado. Essa transição foi o grande divisor de águas: se posicionar, ter a visão de se colocar no lugar do cliente e saber o que ele precisa referente a tecnologia.”

Com um quadro técnico composto por 383 colaboradores, a valorização do

capital humano é apontada pelo diretor como o motor de sustentação de toda essa estrutura.

“Somos seletistas, fazemos concurso público para buscar os melhores profissionais do mercado e, quando eles entram, temos todo um plano de carreira. Fizemos recentemente um plano de retenção de talentos, porque há uns dois ou três anos, na pandemia e no pós-pandemia, foi drástico: perdemos quase 20% do time para o mercado. Tivemos que agir rápido. Investimos fortemente em treinamentos online e presenciais, principalmente em inteligência artificial, que tem sido um competidor nosso. Pagamos os reajustes da categoria e entregamos desenvolvimento profissional, porque o técnico precisa disso para ficar junto da empresa. No final, a inteligência que move o Estado é composta pelos nossos colaboradores.”



Desafios e o varejo

A combinação entre flexibilidade administrativa e capacidade técnica tem permitido à Prodam ampliar sua atuação no setor público e avançar no mercado privado. Com o Regime Interno de Licitações e Contratos (RILC), a empresa pode ser contratada por dispensa de licitação, reduzindo prazos e acelerando a entrega de soluções.

De acordo com a direção, o desafio é conciliar preços competitivos, qualidade e agilidade, com foco em entregas contínuas. A expertise da companhia também se reflete em contratos de longa duração, como o mantido há quase dez anos com a TV Lar, além da expansão para outros estados por meio de soluções desenvolvidas pelas empresas.

Segurança e resiliência

Com dados de milhões de cidadãos, a Prodam prioriza a segurança da informação e investe em anti-DDoS, firewalls e certificações ISO 27001 e ISO 27701. Infraestrutura e revalidação das certificações reforçam confiabilidade e proteção dos dados.

A resiliência é garantida por dois data centers redundantes com geradores e baterias que asseguram continuidade em falhas de energia. Inclui servidores hiperconvergentes e Oracle Exadata para grandes volumes.

“Não podemos afirmar que somos 100% seguros, pois em tecnologia não há garantia, mas investimos em infraestrutura, capacitação e certificações revalidadas. Os dados não podem cair em mãos indevidas”, afirma o diretor.



A proteção dos dados depende de **tecnologia robusta, capacitação e melhoria contínua**”

Tecnologia que impacta vidas

A tecnologia desenvolvida pela Prodam gera impactos diretos no dia a dia da população. Entre as soluções de maior alcance está o Sigan 2.0, sistema de gestão educacional usado pelas redes estadual e municipal, que suporta períodos de alta demanda, como matrículas escolares, além de permitir o acompanhamento online de frequência e notas pelos responsáveis.

A atuação da companhia também se estende à mobilidade urbana e à segurança pública. O sistema Fiscaliza agiliza a fiscalização e educação no trânsito, enquanto o Paredão usa imagens de câmeras de monitoramento, processadas no Data Center da Prodam, para apoiar ações estratégicas das forças de segurança.

Conectividade e expansão

Levar tecnologia e cidadania digital ao interior do Amazonas é um dos principais desafios da Prodam. Em parceria com programas como Amazônia Conectada e Norte Conectado, a empresa amplia a infraestrutura de telecomunicações na região, alcançando 12 municípios-polo e avançando para novas áreas do interior. Também desenvolve sistemas mais leves, adaptados às limitações de conectividade, garantindo serviços digitais mesmo em locais com acesso restrito à internet.

Em sua trajetória, projeta ampliar a presença no mercado, com investimentos em educação, gestão, infraestrutura tecnológica e inteligência artificial, reforçando sua posição como referência em tecnologia na Amazônia.

Empresário: Matricule seu aprendiz



Novas turmas 2026
Turnos: Matutino e Vespertino



Curso: Jovem Aprendiz
em auxiliar administrativo

Entre em contato:

☎ (92) 3234-5222 ✉ oportunidades@fecomercio-am.org.br

📱 /fecomercioam 📺 @FecomercioAmazonas 🌐 fecomercio-am.org.br

📍 R. São Luiz, 555 - Adrianópolis, Manaus - AM

Fecomércio AM
CNC Sesc Senac



Semana S fortalece o setor produtivo e supera 172 mil atendimentos

No atual cenário de transformações globais, onde a competitividade empresarial exige resiliência logística, inovação digital e forte responsabilidade socioambiental, o setor de comércio, bens, serviços e turismo do Amazonas deu uma demonstração inequívoca de sua musculatura e relevância estratégica. Entre os dias 10 e 16 de maio de 2026, o estado sediou a Semana S do Comércio — a maior mobilização integrada do Sistema Comércio (CNC-Sesc-Senac) do País —, transformando-se no epicentro de debates de alto nível corporativo

e de uma operação de impacto social sem precedentes.

Sob a liderança da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, em conjunto com o Sistema CNC-Sesc-Senac, o evento desenhou uma estratégia de atuação em duas frentes complementares. De um lado, injetou capital social na capital e no interior por meio de mais de 172 mil atendimentos, mitigando gargalos de qualificação e bem-estar. De outro, reuniu os principais tomadores de decisão, economistas e autoridades nacionais para debater as

Com 172 mil atendimentos, a Semana S amplia seu impacto ao conectar pessoas, empresas e conhecimento, fortalecendo oportunidades e o crescimento econômico



A Semana S de 2026 não apenas bateu recordes de público, mas **consolidou as diretrizes estruturais** para o futuro dos negócios na Amazônia”



diretrizes macroeconômicas que irão ditar o futuro dos negócios na Amazônia.

“Os resultados desta edição são extraordinários. Esse sucesso é medido tanto pelo volume de atendimentos quanto pelo engajamento da classe empresarial e da sociedade. Foi uma mobilização construída de forma integrada pelo Sistema Comércio, reforçando a ligação direta do comércio com a população por meio da oferta de serviços de qualidade e experiências que geram valor”, destacou Aderson Frota, presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac AM.

Inovação e IA no Varejo

Enquanto a atuação nas ruas consolidou a base social, a programação empresarial elevou o debate. O presidente Aderson Frota destacou que o desenvolvimento do estado passa pela inserção em cadeias globais de inovação.

“Nosso objetivo é mitigar o isolamento geográfico por meio do acesso ao conhecimento de vanguarda, oferecendo ao empresariado conteúdos relevantes e conectando a região a debates nacionais e internacionais sobre inovação”, pontuou. O Innovation Day abriu a agenda de inovação com palestra de Walter Longo. O especialista falou sobre inovação no varejo, Inteligência Artificial e o novo perfil do consumidor.

“O varejo vive uma transformação sem precedentes. Quem acompanha essas mudanças e coloca a inovação no centro das decisões estará mais preparado para competir e crescer de forma sustentável”, afirmou.

Conectividade Aérea

Um dos momentos de destaque do evento foi o painel “Vai Turismo”, promovido pelo Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade do Amazonas (Cetur/AM). Em uma região de dimensões continentais como a Amazônia, a infraestrutura de transportes e a logística aérea são fatores estratégicos para o desenvolvimento econômico e a atração de investimentos.

O debate foi mediado pelo vice-presidente da Fecomércio Amazonas e presidente do Cetur/AM, Paulo Tadros, que defendeu uma abordagem integrada para a resolução dos gargalos aéreos na região Norte.



“Nosso objetivo é **integrar o empresariado ao conhecimento estratégico** e às agendas de inovação, fortalecendo o crescimento sustentável do estado”



“Discutir conectividade aérea na Amazônia é discutir o próprio cerne do desenvolvimento regional, da geração de emprego e renda e da integração nacional. O turismo, o comércio de bens e o setor de serviços dependem diretamente de acessibilidade, eficiência logística e de uma política de investimentos que reduza o custo Amazônia, permitindo aproximar o nosso estado dos grandes eixos emissores nacionais e dos mercados internacionais”, analisou Paulo Tadros.

O painel ganhou tração com a presença da diretora do Ministério de Portos e Aeroportos, Clarissa Barros. “A ampliação da conectividade aérea é uma priori-

dade estratégica para o desenvolvimento do Brasil, com peso ainda maior na Amazônia. Ampliar a integração logística significa impulsionar o turismo de negócios e de lazer, atrair investimentos estrangeiros e descentralizar as oportunidades econômicas”, declarou.

O debate foi enriquecido pelas contribuições de Roselene Medeiros (Embratur), falando sobre a promoção internacional da Amazônia; Rosângela Alanis (Suframa), que abordou a relação entre incentivos fiscais e serviços; e Kleyton Mendes, CEO da VINCI Airports, que apresentou os planos de modernização e investimentos estruturais nos terminais aeroportuários.

Geopolítica

O encerramento do ciclo de debates empresariais ocorreu com a primeira edição regional do Global Voices. O cientista político e economista Heni Ozi Cukier (Professor HOC) apresentou uma análise sobre os cenários da geopolítica global e os impactos das tensões internacionais sobre o mercado brasileiro.

O palestrante destacou que a Amazônia ocupa posição cada vez mais estratégica nas discussões das grandes potências econômicas. Temas como transição energética, segurança alimentar, minerais estratégicos e crédito de carbono colocam o Amazonas em evidência no cenário global.

Para o Professor HOC, o empresariado local precisa entender essa dinâmica geopolítica para antecipar tendências de mercado, atrair fundos de investimentos internacionais focados em critérios ESG (Environmental, Social, and Governance) e proteger suas cadeias de suprimentos contra choques externos.





Enceramento da Semana S no Largo São Sebastião

Celebrando o sucesso técnico e corporativo, a Semana S do Comércio encerrou suas atividades no dia 16 de maio com um grande ato de cidadania e cultura no icônico Largo São Sebastião, no centro histórico de Manaus. Apenas no sábado de encerramento, foram registrados mais de 120 mil atendimentos, em uma força-tarefa que envolveu unidades móveis de odontologia, podologia, fisioterapia, além de oficinas gastronômicas, desfiles de moda com tendências sustentáveis e shows de talentos locais.

O ponto alto da noite ficou por conta

da apresentação da cantora Elba Ramalho, que atraiu uma multidão ao centro de Manaus, celebrando a integração cultural e o sucesso do evento.

Para o Sistema Fecomércio Amazonas, os resultados da Semana S de 2026 superaram as métricas quantitativas de público. O evento consolidou-se como um verdadeiro indicador de tendência de mercado, provando que o setor de comércio, serviços e turismo possui a agilidade necessária para liderar a agenda de modernização, inovação tecnológica e responsabilidade social no estado do Amazonas.

Certificado de Origem digital



Segurança, agilidade e confiança para quem exporta.



O Certificado de Origem Digital é o documento que comprova a origem da sua mercadoria e garante benefícios tarifários nas operações de exportação.

Com a Fecomércio AM, sua empresa conta com emissão digital rápida, segura e reconhecida internacionalmente. Um processo simplificado que reduz custos, evita erros e garante competitividade no mercado externo.

Fecomércio AM
CNC Sesc Senac

Cigás e a energia que move a competitividade da Amazônia



No coração da maior floresta tropical do planeta, a engenharia e a estratégia econômica se encontram no subsolo. Detentor da maior reserva provada de gás natural em terra do Brasil, o Amazonas enfrentou por décadas o desafio de transformar esse potencial em desenvolvimento econômico. A virada dessa trajetória atende pelo nome de Companhia de Gás do Amazonas (Cigás). Criada em 1995 pela Lei nº 2.325, a concessionária iniciou suas operações comerciais em 2010, após a conclusão do Gasoduto Urucu-Coari-Manaus. Desde então, consolidou uma trajetória de crescimento e tornou-se a terceira maior do Brasil em volume distribuído, segundo a Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado. À frente da Cigás, o diretor-presidente

Heraldo Beleza da Câmara liderou investimentos superiores a R\$ 1,4 bilhão em uma rede de distribuição de 375 quilômetros, que interliga Manaus aos municípios de Anamã, Anori, Coari, Codajás, Caapiranga e Silves. “A nossa região amazônica, com suas abundantes riquezas naturais, nos inspira. O Amazonas possui a maior reserva provada de gás natural em terra do país, mas para que chegássemos até aqui foi um longo caminho”, afirma. O executivo ressalta o papel da governança na companhia. “Temos como premissa contribuir para o desenvolvimento sustentável do Amazonas, por meio de uma gestão baseada em responsabilidade socioambiental, inovação, integridade, transparência e preservação da vida.”

Com R\$ 1,4 bilhão investidos, a Cigás amplia a oferta de energia e cria novas oportunidades de crescimento.

Expansão

A meta está definida no Planejamento Estratégico da companhia. “A Cigás estabeleceu como visão de futuro consolidar o gás natural no mercado amazonense, buscando superar a marca de 52 mil unidades consumidoras contratadas até 2030. O objetivo é universalizar os serviços públicos de gás natural no Estado”, detalha o diretor-presidente. Ao relembrar os marcos da empresa, Heraldo Câmara afirma que o início da operação comercial representou um

divisor de águas para a região. “Foi o começo da transição energética, com a substituição de uma fonte altamente poluidora por um recurso menos danoso ao meio ambiente.” Segundo ele, a mudança também favoreceu a atração de investimentos para o Amazonas, criando condições mais competitivas para o desenvolvimento econômico regional e fortalecendo o papel do gás natural como vetor de crescimento sustentável.



“Transformamos o potencial do gás natural em desenvolvimento e competitividade para o Amazonas”



Economia que fortalece os serviços

Para os empresários dos setores de comércio, serviços e turismo representados pela Fecomércio-AM, a migração para o gás natural tem se consolidado como alternativa de redução de custos e ganho de eficiência.

Dados da Cigás, com base em levantamentos da ANP, apontam economia de até 52% em relação a outros combustíveis. O benefício impulsionou a demanda do setor em 10% no primeiro trimestre deste ano. Além da previsibilidade de custos, o gás natural garante fornecimento contínuo, elimina a necessidade de estocagem, otimiza espaços e aumenta a segurança operacional. A combustão limpa também reduz a depreciação e os custos de manutenção de equipamentos.

Investimentos até 2030

Para os empresários dos setores de comércio, serviços e turismo representados pela Fecomércio-AM, a migração para o gás natural tem se consolidado como alternativa de redução de custos e ganho de eficiência.

Dados da Cigás, com base em levantamentos da ANP, apontam economia de até 52% em relação a outros combustíveis. O benefício impulsionou a demanda do setor em 10% no primeiro trimestre deste ano. Além da previsibilidade de custos, o gás natural garante fornecimento contínuo, elimina a necessidade de estocagem, otimiza espaços e aumenta a segurança operacional. A combustão limpa também reduz a depreciação e os custos de manutenção de equipamentos. A tendência é de crescimento da adesão ao gás natural nos próximos anos.



Cuidando de quem faz o comércio acontecer

Fecomércio AM
CNC Sesc Senac

Saúde ocupacional e Segurança no Trabalho

Serviços

LTCAT
Laudo Técnico das Condições do Ambiente de Trabalho

PCMSO
NR-7 Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional

PGR
NR 01 Programa de Gerenciamento de Riscos

Atestado de Saúde Ocupacional
Admisional | Demissional | Mudança de função | Periódico | Retorno ao trabalho.

Benefícios

- ✓ Redução de riscos e acidentes
- ✓ Conformidade garantida
- ✓ Suporte especializado
- ✓ Mais segurança para sua equipe





Varejo registra crescimento nas vendas do Dia dos Namorados

O comércio varejista de Manaus encerrou o Dia dos Namorados de 2026 com saldo positivo nas vendas. Pesquisa realizada pelo Instituto Fecomércio de Pesquisas Empresariais do Amazonas (IFPEAM), da Fecomércio Amazonas, revela que 61% dos empresários registraram crescimento nas vendas em relação à mesma data de 2025, enquanto apenas 14% apontaram queda. Com base nos resultados, o instituto estima expansão média entre 5% e 8% nas vendas do varejo manauara. O levantamento ouviu mais de 300

estabelecimentos comerciais em todas as zonas da capital. Os dados apontam saldo líquido de otimismo de 47 pontos percentuais entre os empresários, reforçando o bom desempenho do comércio em uma das principais datas do calendário do varejo. Além do crescimento nas vendas, a pesquisa mostra que 72% dos empresários afirmaram que os resultados ficaram dentro ou acima das expectativas, enquanto 28% avaliaram o desempenho abaixo do esperado, gerando saldo positivo de satisfação de 44 pontos percentuais.

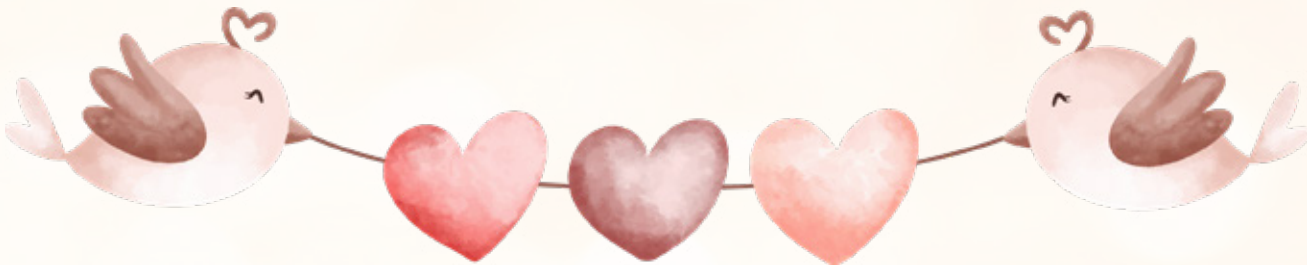
Levantamento do IFPEAM mostra que 61% dos empresários venderam mais que em 2025 e estima alta média entre 5% e 8% no varejo da capital

Segmentos com melhor desempenho nas vendas



Consumo impulsiona desempenho

Outro destaque foi o aumento do valor gasto pelos consumidores. Segundo o IFPEAM, 58% das compras ficaram na faixa entre R\$ 101 e R\$ 300, resultando em um ticket médio estimado de aproximadamente R\$ 260 por cliente. O comportamento indica maior disposição para adquirir presentes de maior valor agregado. As lojas físicas permaneceram como principal canal de vendas, concentrando 74% das operações. Ao mesmo tempo, canais digitais, como Instagram e WhatsApp, ampliaram sua participação, reforçando a consolidação do modelo híbrido de atendimento no varejo.



Promoções animam semestre

A sondagem também identificou que as ações promocionais foram determinantes para impulsionar os resultados. Descontos, combos promocionais, campanhas de marketing digital e atendimento diferenciado estiveram entre as principais estratégias adotadas pelos empresários para atrair consumidores durante o período. O levantamento aponta ainda um ce-

nário de confiança para os próximos meses. Cerca de 61% dos empresários avaliam o ambiente econômico como favorável para o comércio varejista de Manaus. Apesar do otimismo, desafios como carga tributária, aumento dos custos operacionais, juros elevados e inflação seguem entre as principais preocupações do setor para o segundo semestre.

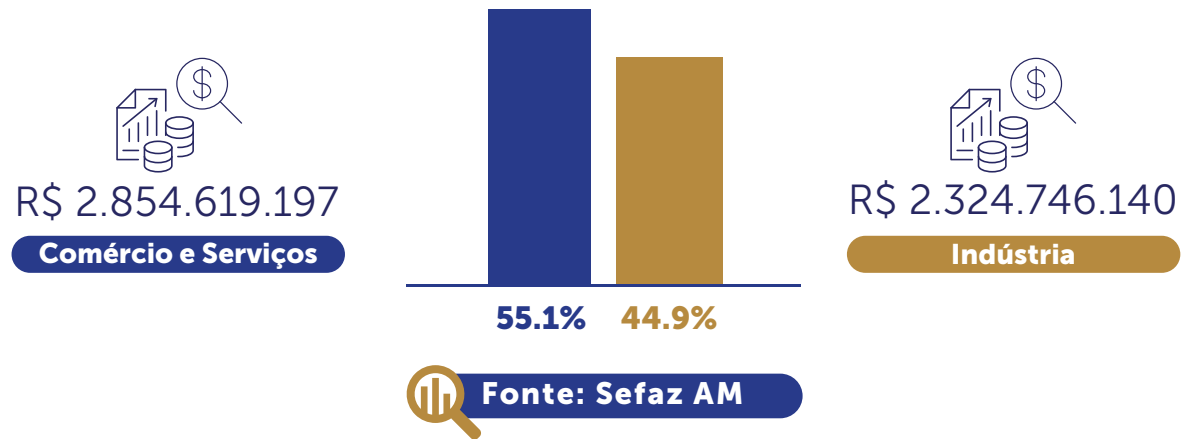
PAINEL ECONOMIA DO AMAZONAS

Fecomércio AM
CNC Sesc Senac

NÚMEROS QUE MOSTRAM:

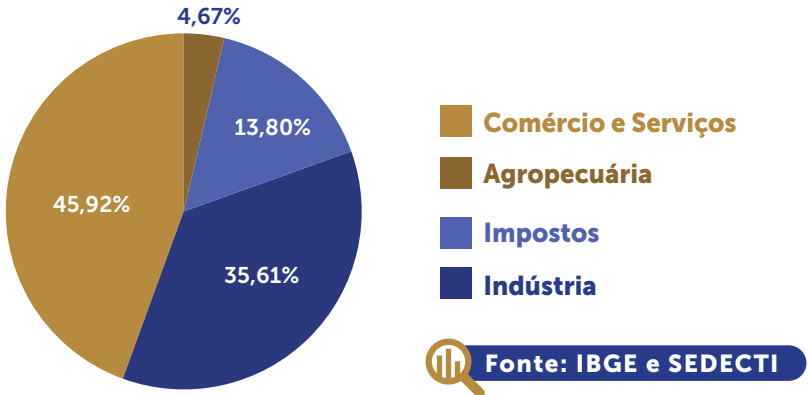
- A força da recuperação da nossa economia;
- A importância do trabalho em equipe. Governo, empresários e sociedade civil organizada;
- Relevância do setor do comércio na economia (PIB), na arrecadação de impostos e na geração de empregos no Estado.

QUADRO COMPARATIVO DE RECOLHIMENTO DO ICMS JAN-ABR/2026



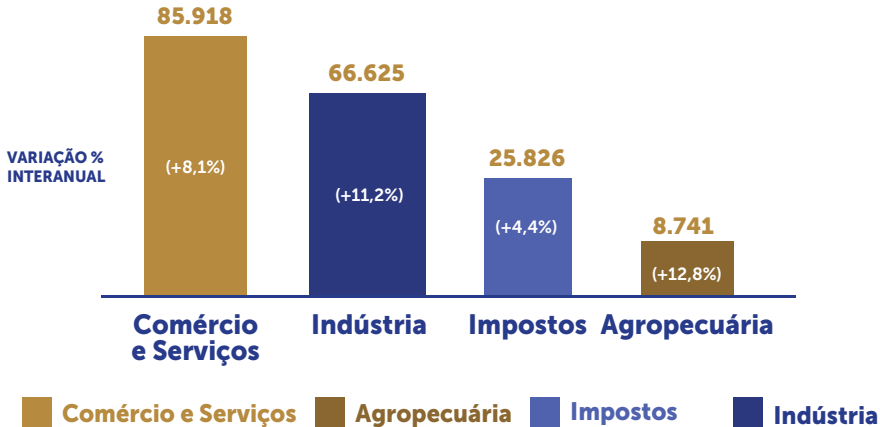
PRODUTO INTERNO BRUTO DO ESTADO DO AMAZONAS 4º TRIMESTRE/2025

PARTICIPAÇÃO RELATIVA



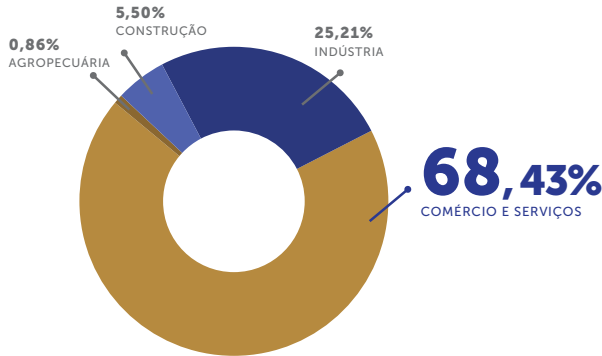
PRODUTO INTERNO BRUTO DO ESTADO DO AMAZONAS 4º TRIMESTRE/2025

VALORES EM MILHÕES DE REAIS

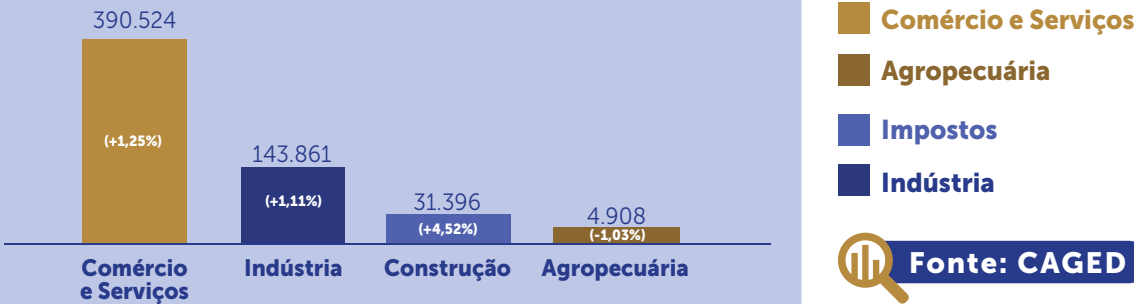


EMPREGOS DIRETOS FORMAIS EM ABR/2026

PARTICIPAÇÃO RELATIVA



TOTAL DE EMPREGOS E VARIAÇÃO ANUAL



Números do Senac no Amazonas

Janeiro a maio de 2026



2,9 mil

Matrículas

7,5 mil

Matrículas gratuitas

656

Matrículas EAD

Matrículas por segmento

Comunicação	271
Construção e reforma	94
Gestão	4.307
Hospedagem	172
Moda	360
Idiomas	664
Saúde	2.417
Asseio, Conservação e Zeladoria	66
Gastronomia	857
Comércio	2.111
Segurança	74
Tecnologia da Informação (TI)	6.660
Beleza	1.320
Educacional	164
Produção de alimentos	235
Artes	32
Eventos	59
Transporte e Armazenagem	36
Turismo	58
Design	0
Meio Ambiente (Ambiente e Saúde)	0



26,5 mil

Atendimentos

14,2 mil

Ações extensivas

360

Cursos ofertados

1,3 mi

Carga horária total

70,1 %

Inserção no
Mercado de Trabalho

IQP 9,15

Indicador de Qualidade
Percebida dos Cursos



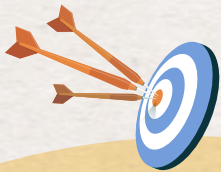
Onde estamos?

- Borba
- Coari
- Iranduba
- Itacoatiara
- Lábrea
- Manacapuru
- Manaus
- Maués
- Parintins
- Tefé



Números do Sesc no Amazonas

Janeiro a abril de 2026



Onde estamos?

- Coari
- Itacoatiara
- Manacapuru
- Manaus
- Maués
- Parintins
- Presidente Figueiredo
- Tefé



1.226

Inscrições nas clínicas do Programa Saúde

7.629

Atendidos no Programa de Gratuidade

1.732

Atendimentos no OdontoSesc

3.492

Inscritos no Trabalho Social com Grupos

1.437

Atendidos nas unidades Sesc Saúde Mulher

2.897

Trabalho Social com a Pessoa Idosa

140.135

Pessoas cadastradas no Sesc Mesa Brasil

238.869

Alimentos doados no Sesc Mesa Brasil

78.468

Refeições no Restaurante do Comerciário

18.039

Inscritos nas atividades do Programa Lazer

5.199

Pessoas nas atividades do Programa Cultura

3.305

Alunos matriculados no Programa Educação



Guerra na Selva

A Amazônia nunca deixou de despertar a cobiça internacional. Como advertia o historiador e professor Arthur Cezar Ferreira Reis, a região sempre esteve no centro de interesses estrangeiros voltados à exploração de suas riquezas e à relativização da soberania brasileira sobre esse imenso território. E não é difícil compreender as razões: abriga uma das maiores reservas de água doce do planeta, vastas riquezas minerais, a maior floresta tropical do mundo e uma biodiversidade incomparável.

A história demonstra que as ameaças à Amazônia não são recentes nem imaginárias. Ao longo dos séculos, sucederam-se iniciativas destinadas, direta ou indiretamente, a reduzir o controle brasileiro sobre a região. Entre elas, destacam-se: a proposta de internacionalização da navegação dos rios amazônicos; o contrabando de aproximadamente setenta mil sementes da *Hevea brasiliensis* pelo inglês Henry Wickham, episódio que contribuiu decisivamente para a quebra do monopólio brasileiro da borracha; a criação do Instituto Internacional da Hileia Amazônica, que defendia a gestão supranacional da região; o projeto do Instituto Hudson,

que propunha a formação de gigantescos lagos artificiais na Amazônia para facilitar a navegação internacional; a tentativa de implantação do Bolivian Syndicate, por meio da qual terras do Alto Acre seriam entregues a interesses estrangeiros; a expansão de áreas protegidas e reservas indígenas sem a correspondente presença efetiva do Estado brasileiro; a difusão da tese dos “bens públicos globais”, segundo a qual recursos naturais de relevância planetária deveriam estar sujeitos a uma espécie de administração compartilhada; as recorrentes declarações de líderes mundiais afirmando que a Amazônia seria “patrimônio da humanidade”; e a atuação de determinadas organizações não governamentais financiadas por recursos internacionais que, muitas vezes, influenciam políticas e narrativas sobre a região.

Tomados isoladamente, alguns desses episódios podem parecer desconectados. Observados em conjunto, contudo, revelam um padrão inquietante: a permanente tentativa de enfraquecer o princípio de que a Amazônia pertence ao Brasil e deve ser administrada pelos brasileiros. A disputa contemporânea não se trava necessariamente com exércitos cruzando fronteiras, mas por meio da influência política, econômica, ideológica e jurídica.

Diante desse cenário, o Brasil precisa agir em duas frentes inseparáveis: defesa e desenvolvimento.

A defesa exige o fortalecimento das Forças Armadas e dos órgãos responsáveis pela segurança das fronteiras. A Amazô-

nia permanece vulnerável ao narcotráfico, ao tráfico de armas, ao garimpo ilegal, à biopirataria e ao saque de recursos naturais. Não existe soberania sem presença efetiva do Estado. Onde o Estado se ausenta, outros interesses ocupam o espaço.

O desenvolvimento, por sua vez, deve ser inteligente e sustentável. Preservar não significa abandonar. Uma região desprovida de oportunidades econômicas, infraestrutura, pesquisa científica, serviços públicos e integração nacional torna-se cada vez mais vulnerável a pressões externas. Desenvolver a Amazônia é criar riqueza para sua população, gerar empregos, investir em tecnologia, agregar valor aos recursos naturais e assegurar qualidade de vida às atuais e futuras gerações, sempre em equilíbrio com a proteção ambiental.

O maior perigo não é uma invasão repentina. É a lenta erosão da soberania. É a transformação gradual da Amazônia em um santuário intocável administrado, na prática, segundo interesses alheios aos do Brasil. É a aceitação passiva da ideia de que os brasileiros não seriam capazes de cuidar de sua própria floresta e que, por isso, outros deveriam decidir o seu destino.

Não podemos permanecer inertes enquanto se acumulam pressões externas e se amplia o vazio de presença estatal em vastas áreas da região. Há quase quatro séculos, os portugueses consolidaram a ocupação amazônica e definiram suas fronteiras enfrentando dificuldades infi-

nitamente maiores do que as atuais. Seria inadmissível que, dispondo de recursos tecnológicos, instituições consolidadas e plena soberania política, fracassássemos na missão de preservar aquilo que recebemos como legado histórico.

Talvez a próxima grande disputa geopolítica do planeta não tenha como centro o petróleo ou os mares, mas os recursos naturais estratégicos. Nesse contexto, a Amazônia ocupará posição central. E, se o Brasil não desenvolver a região, não fortalecer sua capacidade de defesa, não ampliar sua presença institucional e não integrar efetivamente a floresta ao projeto nacional, correrá o risco de assistir à gradual perda de controle sobre seu patrimônio mais valioso.

A batalha pela Amazônia já começou há tempos. E ela não será vencida apenas com discursos, mas com desenvolvimento, presença do Estado, prosperidade para sua população e firme disposição de defender a soberania nacional. Quem abandona seu território acaba, cedo ou tarde, perdendo o direito de decidir sobre ele. Vamos acordar? Já passa da hora!



A soberania da Amazônia se fortalece com **presença do Estado, desenvolvimento e defesa permanente**”



Amazonas pode ganhar com IA

O avanço recente da inteligência artificial (IA) está redesenhando a lógica de crescimento da economia global. O que antes era percebido como uma revolução essencialmente digital, centrada em software, algoritmos e dados, evoluiu para um novo paradigma: a IA como infraestrutura. Essa mudança tem implicações profundas. O crescimento do setor não depende mais apenas de inovação tecnológica, mas de uma base física robusta, intensiva em capital e altamente estratégica. Nesse contexto, abre-se uma janela de oportunidade para regiões que souberem se posicionar como fornecedoras dessa nova infraestrutura, e o Estado do Amazonas pode, com a estratégia adequada, integrar esse movimento.

Os grandes provedores globais de tecnologia (hyperscalers) projetam investimentos da ordem de centenas de bilhões de dólares por ano, podendo ultrapassar US\$ 1 trilhão já em 2027. Esse volume não está concentrado apenas em chips ou software, mas em uma cadeia extensa: data centers, redes de transmissão, sistemas de armazenamento, capacidade elétrica, transformadores e infraes-

trutura logística. Em outras palavras, a inteligência artificial tornou-se uma indústria pesada. A consequência direta é a revalorização do mundo físico, um fenômeno que altera a distribuição de oportunidades na economia global.

Essa reprecificação já é visível nos mercados. Setores ligados à energia, semicondutores, infraestrutura e componentes industriais passaram a ocupar posição central nas estratégias de investimento. O ponto crítico é a existência de gargalos: escassez de transformadores, limitações na expansão da rede elétrica, dificuldades logísticas e restrições na cadeia de suprimentos. Esses limites físicos impõem um novo tipo de escassez, não de ideias, mas de capacidade de execução.

É nesse cenário que surge a pergunta central: como o Amazonas pode se inserir nesse novo ciclo de desenvolvimento? O Estado possui vantagens comparativas relevantes, mas ainda subexploradas sob essa ótica. A primeira delas é energética. A matriz brasileira, com forte participação de fontes renováveis, já é um diferencial competitivo em escala global. No caso do Amazonas, há potencial adicional ligado à bioeconomia, à geração distribuída e a soluções híbridas que podem posicionar a região como fornecedora de energia sustentável para projetos intensivos em dados. Em um mundo onde grandes empresas buscam reduzir a pegada de carbono de

seus data centers, essa característica ganha valor estratégico.

A segunda vantagem é geográfica e ambiental. A Amazônia, historicamente vista apenas como ativo ambiental, pode ser reposicionada como elemento central na economia da transição energética e da infraestrutura verde. Projetos que integrem preservação, geração de valor e tecnologia tendem a atrair capital internacional, especialmente em um contexto de crescente exigência por critérios ESG (ambientais, sociais e de governança). A terceira dimensão é institucional e industrial. A Zona Franca de Manaus, tradicionalmente associada à indústria eletroeletrônica, pode evoluir para um novo papel: hub de manufatura avançada e serviços tecnológicos voltados à infraestrutura da economia digital. Isso inclui desde componentes eletrônicos até soluções ligadas à eficiência energética, conectividade e suporte a operações de tecnologia.

No entanto, para capturar essas oportunidades, é necessário um movimento coordenado. Três frentes são fundamentais. A primeira é infraestrutura. Investimentos em energia, conectividade e logística são pré-condições para qualquer inserção relevante nesse novo ciclo. Sem capacidade de entrega física, não há atração de projetos estruturantes. A segunda é ambiente regulatório e institucional. Segurança jurídica, incentivos bem desenhados e capacidade de articulação

com investidores internacionais são elementos decisivos. O capital global busca previsibilidade, e isso depende mais de governança do que de retórica. A terceira é estratégia de posicionamento. O Amazonas precisa se apresentar ao mundo não apenas como uma região periférica, mas como parte da solução para um problema global: a necessidade de infraestrutura sustentável para suportar a expansão da inteligência artificial. Isso exige narrativa, planejamento e execução.

Em síntese, o avanço da inteligência artificial está inaugurando uma nova fase do desenvolvimento econômico, na qual o digital e o físico se tornam indissociáveis. A disputa por crescimento passa, cada vez mais, pela capacidade de prover infraestrutura crítica, especialmente energia e rede. O Amazonas, se souber alinhar seus ativos naturais, industriais e institucionais a essa nova lógica, pode deixar de ser um espectador periférico para se tornar um participante relevante na economia do futuro.



A inteligência artificial cria uma **oportunidade histórica** para o Amazonas integrar a economia do futuro”



Fecomércio AM sedia Oficina Propositiva do Projeto Vai Turismo da CNC

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Amazonas (Fecomércio AM) sediou, a Oficina Propositiva do Projeto Vai Turismo, iniciativa da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), promovida pelo Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade do Amazonas (Cetur AM).

O encontro reuniu conselheiros, representantes de entidades empresariais, instituições públicas e privadas para debater os desafios e oportunidades do turismo no Amazonas, contribuindo com a construção de propostas voltadas ao fortalecimento do setor.

O Projeto Vai Turismo tem como objetivo ouvir as demandas regionais e

compreender as necessidades específicas da cadeia produtiva do turismo em cada estado brasileiro. A partir desse diálogo, serão elaboradas propostas de políticas públicas alinhadas à realidade do setor, consolidando um documento nacional com sugestões estratégicas para o desenvolvimento do turismo no país.



Construir propostas a partir da realidade regional **fortalece o turismo e impulsiona o desenvolvimento**

Ao longo deste ciclo, estão previstos encontros nas 27 unidades da Federação, além de uma edição nacional voltada aos candidatos à Presidência da República.

O presidente do Cetur AM e vice-presidente da Fecomércio AM, Paulo Tadros, destacou a importância da iniciativa para ampliar o diálogo entre o setor produtivo e o poder público.

“Essa oficina representa uma oportunidade estratégica para que o Amazonas apresente suas prioridades e fortaleça a construção de políticas públicas mais conectadas com a realidade do turismo regional. O setor turístico possui enorme potencial de geração de emprego, renda e desenvolvimento sustentável para o

nosso estado”, afirmou.

Já o secretário executivo do Cetur AM, João Araújo, ressaltou o caráter colaborativo do projeto e a relevância da participação das entidades locais.

“O Vai Turismo é uma iniciativa fundamental porque valoriza a escuta ativa dos atores que vivenciam diariamente os desafios do setor. A contribuição das entidades e instituições presentes fortalece a construção de propostas mais efetivas para o turismo amazonense e nacional”, destacou.

A oficina reforça o compromisso da Fecomércio AM e do Cetur AM com o fortalecimento do turismo como vetor estratégico para o desenvolvimento econômico e social do Amazonas.





Senac AM conecta **inovação** ao futuro dos negócios

Em um cenário em que a inovação deixou de ser diferencial para se tornar essencial à competitividade, o Amazonas fortalece iniciativas voltadas à transformação do setor de comércio e serviços. Com esse foco, o Senac Amazonas reuniu empresários, lideranças e especialistas durante a 5ª edição do Programa Sindicatos Empresariais.

O evento debateu temas como transformação digital, conexões estratégicas e desenvolvimento empresarial. Um dos destaques da programação foi o lançamento da Rede de Inovação do Comércio, iniciativa nacional que integra educação profissional, tecnologia e mercado.

A programação contou com representantes da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo

(CNC), do Sesc Nacional e do Senac Nacional, que apresentaram estratégias voltadas ao fortalecimento institucional e ao avanço de uma cultura de inovação no Sistema Comércio.

Para Maurício Ogawa, diretor de Inovação e TI da CNC, a Rede de Inovação do Comércio representa um avanço estratégico para fortalecer a competitividade das empresas brasileiras, especialmente nos setores de comércio, serviços e turismo. “Ao aproximar educação, tecnologia e inovação das demandas do mercado, a iniciativa contribui para aumentar a produtividade, qualificar profissionais e ampliar a capacidade de adaptação das empresas às transformações econômicas e digitais”, destaca.

Programa Sindicatos Empresariais reúne lideranças, lança Rede Senac de Inovação e apresenta soluções com IA voltadas à competitividade das empresas

Inovação aplicada aos negócios

No contexto regional, o evento destacou iniciativas desenvolvidas no Amazonas, evidenciando projetos, capacidades instaladas e ações voltadas à transformação dos ambientes de aprendizagem e à aproximação entre educação profissional e mercado.

Entre as iniciativas apresentadas, destaque para o projeto “IA para Executivos”, apresentado por Nailson Andrade, Diretor Acadêmico da Faculdade de Tecnologia Senac Amazonas. A proposta funciona como uma consultoria estratégica voltada ao apoio na tomada de decisões com uso de Inteligência Artificial, integrando pensamento estratégico, análise de dados, aplicações práticas de tecnologia e decisão humana.

O projeto também contempla soluções de IA voltadas à otimização de processos internos, demonstrando como a inovação pode ser aplicada de forma prática para ampliar produtividade, eficiência e competitividade empresarial.



“Inovar é preparar empresas para **crescer, competir e se adaptar** às novas demandas”

Em um estado marcado por desafios logísticos e forte diversidade econômica, iniciativas voltadas à inovação ganham importância estratégica para ampliar competitividade e acelerar oportunidades de negócios na região Norte.

Outro momento importante foi a palestra da especialista Cintia Lima, que trouxe reflexões sobre o impacto direto da liderança nos resultados, na cultura organizacional e na direção estratégica das empresas. Durante a apresentação, foram discutidos temas como clareza na condução dos negócios, tomada de decisão consistente e o papel dos líderes no desenvolvimento de pessoas sem perder o foco em performance e crescimento sustentável.



Liderança reconhecida

Um dos momentos mais marcantes do evento foi a entrega do Troféu Senac Premium ao empresário Antônio Maria dos Santos da Silva Azevedo, presidente do Grupo TV Lar.

À frente do Grupo TV Lar, Antônio Azevedo deu continuidade ao legado do pai, José Azevedo, fundador da empresa e referência do empreendedorismo amazonense. A homenagem reconhece sua contribuição para o fortalecimento do comércio no estado, marcada por visão estratégica, geração de empregos e impacto no desenvolvimento regional. Para o empresário, empreender na região Norte vai além dos resultados financeiros.

“Fazer negócios na Amazônia é também um ato de cidadania e responsabilidade social. Levar acesso ao consumo, crediário e oportunidades para quem está no interior, muitas vezes distante e desassistido,

é parte do nosso compromisso”, afirma.

Antônio Azevedo também destacou o propósito social da atuação empresarial na região e os valores construídos ao longo da sua trajetória.

“Aprendi que não é somente o resultado financeiro. Existe um compromisso em gerar emprego, boas práticas e contribuir para melhorar a vida das pessoas. É isso que nos motiva a continuar empreendendo e fazendo sempre o melhor”, completa.

Mais do que celebrar resultados, o reconhecimento reforça a importância de lideranças empresariais que contribuem para transformar o ambiente de negócios no Amazonas.

*a gente se vê
na sua equipe
mais preparada*

Há 80 anos, o Senac constrói uma trajetória de dedicação à educação, onde cada aluno contribui para um futuro cheio de oportunidades.

**Senac. A gente
se vê amanhã.**

Saiba mais em: am.senac.br

Senac
Fecomércio
Sesc





Projeto do Sesc Amazonas incentiva jovens atletas e amplia o acesso ao esporte

O projeto Sesc Campeão de Jiu-Jitsu vem transformando a rotina de crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social. Realizado na unidade Sesc Ler Cidade Nova, o projeto do Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG) conta com 30 participantes.

A atividade busca democratizar o acesso ao esporte, contribuindo para a formação integral dos participantes e para a transformação social por meio da prática esportiva, além de incentivar e apoiar os participantes na disputa de competições locais, nacionais e até internacionais.

Entre os resultados da iniciativa está a história do atleta Hallysson Marcelino, de 17 anos, que conquistou o terceiro lugar no Campeonato Mundial de Jiu-Jitsu 2026, promovido pela International



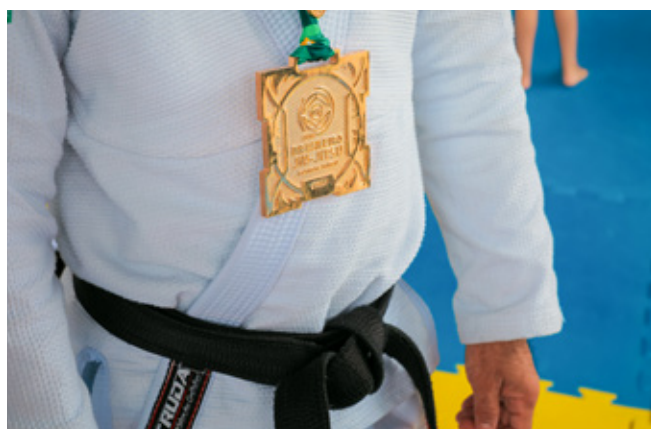
O acesso ao **esporte** é uma **ferramenta poderosa** de **inclusão e transformação social**”

Brazilian Jiu-Jitsu Federation (IBJJF), nos Estados Unidos.

Praticante de jiu-jitsu desde os 8 anos e com mais de 140 medalhas conquistadas ao longo da carreira, ele destaca a importância de fazer parte da iniciativa e de compartilhar sua experiência com atletas que estão começando na modalidade.

“No projeto eu evolui bastante, refinei minhas técnicas para chegar bem nos campeonatos, tanto tecnicamente quanto mentalmente. Além disso, é muito gratificante poder fazer parte do time e inspirar outras crianças que entram no projeto. O jiu-jitsu tira as crianças das ruas, do caminho errado, e eu acredito que ele pode mudar vidas”, conta.





Muito além das competições

Ao todo, os participantes da iniciativa já conquistaram mais de 40 medalhas, entre ouro, prata e bronze, em competições como a Copa Sesc de Jiu-Jitsu, o Campeonato Amazonense, os Jogos das Escolas Particulares do Amazonas (Jepam), as seletivas regionais da Prefeitura de Manaus, o Campeonato Brasileiro de Jiu-Jitsu, o Campeonato de Abu Dhabi, o Campeonato Europeu, entre outros.

As atividades realizadas vão além do treino comum. Os alunos recebem dois kimonos, acompanhamento odontológico, atividades recreativas, como colônia de férias, palestras educativas, apoio em competições esportivas e gratuidade

em eventos institucionais como a Copa Sesc. Além disso, parte dos participantes também tem acesso a aulas de inglês.

Para o presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac Amazonas, Aderson Frota, os resultados do projeto refletem o impacto do acesso ao esporte na vida dos participantes.

“Cada conquista desses jovens é o reflexo de um trabalho que incentiva disciplina, dedicação e novas perspectivas para o futuro. Ver um atleta formado no projeto conquistar uma medalha em um campeonato mundial demonstra o alcance dessa iniciativa e reforça a importância de ampliar oportunidades por meio do esporte”, ressalta.

#Partiu Campos do Jordão

06 A 11.NOV

Pacote Turístico

Comerciários

12x R\$ 416,25

Conveniados

12x R\$ 436,25

Público geral

12x R\$ 475,83



+ informações
(92) 2126-9516
98127-3777

Sesc
Fecomércio
Senac

80 ANOS



23 e 24 de julho

Digital Summit Experience (DSX)

Local: Centro de Convenções Vasco Vasques

Referência em inovação na Região Norte, o DSX promove dois dias de palestras, troca de experiências e networking, reunindo empresários, gestores, empreendedores, profissionais de marketing e estudantes, com foco em conteúdo estratégico, tendências de mercado e fortalecimento do ecossistema de inovação regional ampliando.



25 a 30 de julho

Fórum de Presidentes da Amazônia Legal

Local: Hotel Sesc Manacapuru

Encontro institucional do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac que reúne lideranças das federações do comércio da Região Norte e de estados convidados. O evento promove a troca de experiências, o alinhamento de pautas estratégicas e o fortalecimento dos setores de comércio, serviços e turismo na Amazônia Legal.



12 de setembro

Tem Sesc Aqui

Local: Sambódromo de Manaus

O Sesc Amazonas celebra seus 80 anos com uma noite especial de confraternização e música. A programação especial reúne atrações para todas as idades e tem como grande destaque o show de Péricles, que apresenta um repertório repleto de sucessos do pagode em uma celebração gratuita e cheia de emoção.



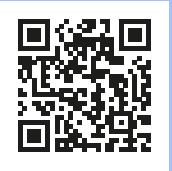
Saia do raso

se

envolva

Turismo é mais do que visitar. É viver, cuidar e transformar. Saia do raso e mergulhe no que realmente importa: se envolva com culturas locais, colabore com comunidades, se informe sobre a biodiversidade, preserve paisagens únicas, compartilhe histórias e cuide dos destinos que ama. Cada atitude faz a diferença. Saia do raso e viaje com propósito.

Saiba mais sobre turismo responsável.



QUANDO O BRASIL SE UNE,

A TRANSFORMAÇÃO ACONTECE.



Foram mais de **3 milhões de atendimentos** realizados pelo Sesc e Senac nos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal, mais de **10 mil empresários inscritos** e **249,6 toneladas de alimentos arrecadados** para o Mesa Brasil Sesc.

Uma semana de cultura, educação, conexões e transformação que impactou milhões de brasileiros e reforçou a força do Sistema Comércio. A Semana S mostrou o que acontece quando empresários, trabalhadores, Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, Federações, Sindicatos Empresariais, Sesc e Senac trabalham juntos por um Brasil que cresce e transforma.

Muito obrigado a todos que fizeram parte desse momento.

